

Extrato da Ata Final do Concurso Prémio John Dos Passos 2021

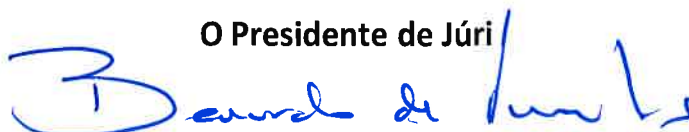
Considerada todavia a grande qualidade da maioria das 45 (quarenta e cinco) obras a concurso, tanto romances, como coletâneas de contos, das maiores às menores em número de páginas e igualmente no que respeita à expressão literária e temáticas abordadas, por unanimidade, e na sequência dos trabalhos de leitura, discussão e avaliação nas 6 eliminatórias seguintes à primeira reunião acima mencionada, o Júri do Prémio John Dos Passos 2021 (Modalidade Prosa de Ficção – Romance ou Antologia de Contos) decidiu premiar a obra, Romance, *Oração a que faltam joelhos*, de Jacinto Lucas Pires, publicada pela Porto Editora, em 2020 (1ª edição), ISBN: 978-9720-03330-7.

A presente escolha fundamenta-se essencialmente em: 1) a temática da obra ao nível da representação identitária, que explora a experiência migratória e a busca de pertença, com o conseqüente confronto e ajustamento de culturas (a portuguesa e a norte-americana) de que a protagonista (Cátia, Kate, Kay, K) é paradigmática; 2) um tempo histórico habitado por uma diversidade de personagens que retrata bem o mundo em que vivemos em toda a sua multiplicidade, não se furtando aos aspetos que afligem a humanidade nos dias que correm (como, por exemplo, a violência, o terrorismo, a natureza das relações interpessoais) e colocando o nosso mundo em perspetiva; 3) pela mestria na construção das personagens, a começar pela protagonista, cuja demanda de identidade e de pertença, ao longo das diversas fases da sua vida, expõe com grande subtilidade e sensibilidade, num contexto algo cru, temas como a amizade, o amor, a orfandade, a solidão, assuntos do quotidiano e da experiência individual, a par de outros de carácter coevo e universal; 4) pela valorização do papel da Literatura enquanto agente de transformação, questionamento e reflexão, onde a própria protagonista, enquanto escritora, busca uma forma adequada de expressão, alicerçada noutras referências autorais que enriquecem esta obra pela intertextualidade que apresenta; 5) pela qualidade e estilo de escrita marcados pela simplicidade e despojamento de artifícios, sem, no entanto, obstar à expressão plena dos dramas humanos representados, mormente o sentimento de incompletude/imperfeição expresso na epígrafe e no título.-----

Acresce referir a afinidade que a obra escolhida apresenta com o patrono deste prémio, o escritor e ensaísta John Dos Passos, no que a alguns dos aspetos acima elencados diz respeito. -----

Região Autónoma da Madeira e Ponta do Sol, 20 de setembro de 2021

O Presidente de Júri



Bernardo de Vasconcelos